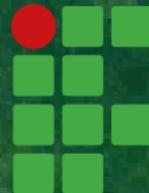


100 ANOS

de história
do *Campus*
Uruçuca

1923-2023



**INSTITUTO
FEDERAL**

Baiano

Campus
Uruçuca

ONTEM, Estação Experimental Central de Água Preta, HOJE, IF Baiano, Campus Uruçuca.

Tudo começou no início do século XX, mais precisamente, em **1918**, quando, no Distrito de Água Preta, chegou um grupo de pesquisadores intitulado de “Comissão Torrend”, coordenada pelo Padre Camillo Torrend, naturalista e pesquisador francês, com a missão de estudar as “**Moléstias do Cacauzeiro**”.

Nas conclusões dos trabalhos, a Comissão apontou a necessidade de mudança de rumo e sugeriu a fundação de um Campo de Experiências e a criação de uma Escola Agrícola, onde os futuros agrônomos e técnicos que se dedicassem à cultura do cacau teriam que, obrigatoriamente, fazer um estágio por alguns meses nessa Escola e, só então, obteriam os seus respectivos diplomas finais.

1923

Em **01/07/1923**, foi instalada a **Estação Experimental de Água Preta**, por iniciativa do Ministério da Agricultura e se constituiu na primeira Estação de Pesquisas de Cacau do mundo.

1932

Em 1932, a **Estação Experimental** passa para a competência da **Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda - Instituto de Cacau da Bahia**, órgão criado em 1931 pela Interventoria Federal do Estado da Bahia, mantidos com recursos provenientes dos próprios cacaueiros, dentre outros, a taxa incidente por cada saca de cacau exportada da Bahia.



Instituto de Cacau da Bahia (1940-1960)

Sob a direção do pesquisador russo **Gregório Gregorievitch Bondar (1888 - 1957)**, a Estação de Experimentação realizou um programa de pesquisas e experimentos variados na cacaueiro (melhoramento genético, solos e adubação, combate às pragas e doenças etc) e na introdução de um policultura, com ênfase na fruticultura. Foram introduzidas espécies exóticas, destacando-se a pimenta-da-jamaica, a noz-de-cola e mangostão.



Dr. Gregório Bondar recepciona cacaueiros na Estação Experimental de Água Preta (1934)

1944

A **Escola de Capatazes**, criada em 1944, funcionava anexa à Estação e fazia parte do projeto ETA-35 Convênio Brasil – EUA, Serviço de Extensão Agrícola Cacaueira. Lá, eram ministrados cursos sobre a cultura do cacau e a administração rural, visando melhorias de qualidade de trabalho e aumento da produtividade.



Escola de Capatazes (1944)



Escola de Capatazes (1944)

1957

Em 1957, foi criada a **CEPLAC**, que, posteriormente, criou o **Centro de Pesquisas do Cacau – CEPEC**, adquirindo uma área de 761 ha às margens da rodovia Ilhéus – Itabuna, que começou a funcionar no final de 1963.



Construção do Centro de Pesquisas do Cacau (1957-1963)



Aula do prof. Edgard Chastinet - Diretor da Escola Técnica de Agricultura da CEPLAC - Instituto de Cacau da Bahia (1959)

1965

Ficando completamente desativada a Estação Experimental, em 1965 ocorreu a sua transferência para a CEPLAC, que no dia 09 de maio do mesmo ano instalou a **Escola Média de Agropecuária Regional da CEPLAC – EMARC**.

A Escola Média em Agricultura Regional da CEPLAC, EMARC-Uruçuca, é um Centro Interescolar Profissionalizante Agropecuário e Agroindustrial e de Aperfeiçoamento profissional, criado em **09 de maio de 1965**, pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) que a mantém desde então.

No Ensino Profissionalizante, a EMARC-Uruçuca desenvolve um programa de formação de técnicos em nível médio (de 2º grau), consoante aos requerimentos da Lei 9394/96.

► Curso subsequente: **Agropecuária**

O Curso Técnico em Agropecuária foi iniciado em 1965, sendo o pioneiro da EMARC-Uruçuca, e foi criado para atender às novas demandas no campo e preparar mão-de-obra mais especializada para o complexo produtivo. Ao longo do tempo, este curso sofreu modificações, para atender o requerimento das leis educacionais e às demandas econômicas e sociais, fazendo hoje parte da rede dos Institutos Federais, mas, sempre teve uma importância muito grande no contexto regional, já tendo habilitado mais de 3.600 técnicos em Agropecuária.

Atualmente o curso tem a duração de dois anos, e tem como grande responsabilidade e missão, a habilitação de técnicos que muito contribuirão para a produção de alimentos na perspectiva de inclusão social e da conservação do meio ambiente, atuando de forma empreendedora, inovadora e solidária, aumentando a competitividade na economia global, elevando a renda e melhorando a qualidade de vida.

1974

► Curso subsequente: **Agrimensura**

Implantado em 1974, na EMARC, para formação de técnicos para atuarem na medição e cadastramento das propriedades rurais, dentre outras finalidades.

1975

► Curso subsequente: **Alimentos**

O Curso de Técnico em Alimentos foi implantado oficialmente no ano de 1975 pela EMARC-Uruçuca, um departamento de educação da CEPLAC, e desenvolveu suas atividades nas dependências do CEPEC em Ilhéus até 1979, durante este período o ingresso das

2008

Mas a grande transformação inicia-se a partir **29 de dezembro de 2008**, com a **lei 11.892**, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Com essa transição, a EMARC transforma-se em *Campus Uruçuca do IF Baiano*, uma instituição de educação superior, básica e profissional, com caráter pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.



Formandos Agrimensura (2008)



Formandos Tecnologia de Alimentos (2008)



Formandos Agropecuária (2008)



Formandos Turismo e Hotelaria (2008)

Sob a égide do Ministério da Educação, esse novo perfil institucional trouxe para a unidade novas dimensões para os antigos compromissos e responsabilidades sociais. Dentre os avanços, os institutos federais, criados pela Lei no.11.892 de 29 de dezembro de 2008, destinam 50% de suas vagas à educação profissional técnica de nível Educação Básica (integrados e subsequentes), além de ofertar outras modalidades de cursos de graduação (tecnológicos, bacharelados e engenharias) e pós-graduação (lato sensu e strictu sensu).

2010

A completa gestão da unidade pelo IF Baiano se efetiva a partir de 19/03/2010, com a posse do diretor-geral *pro-tempore* Euro Oliveira de Araújo.



Ex-Diretor-Geral Euro Oliveira de Araújo



Faixa - IF Baiano Campus Uruçuca

Com as mudanças implantadas, instauram-se novas parcerias entre a comunidade e a instituição, ocasionando a troca de saberes e o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão. O Campus Uruçuca, inserido em meio à rica cultura cacaueira e às infinidas belezas naturais da região, incentiva o desenvolvimento sul baiano, oferecendo perspectivas de incremento socioeconômico local e regional, além de ofertar educação de qualidade.

O *Campus Uruçuca* oferece, atualmente, os cursos:

- ▶ Técnico Integrado ao Ensino Médio em **Guia de Turismo e Informática**;
- ▶ Técnico Subsequente em **Alimentos, Agrimensura e Agropecuária**;
- ▶ Na modalidade de Ensino à Distância (EaD): Técnico em **Vendas e Secretaria Escolar**;
- ▶ Cursos Superiores: **Tecnólogo em Agroecologia, Tecnólogo em Gestão de Turismo e Engenharia de Alimentos**.
- ▶ Cursos de Pós-Graduação: **Desenvolvimento Regional e Sustentável, Ciência e Tecnologia de Alimentos com Ênfase em Cacau e Chocolate e Educação Científica e Cidadania**.

2011

Início do Curso técnico em **Informática** e dos **Cursos EADs**.



Primeira turma de Informática



Primeira e segunda turma de Informática

2012

Início do Curso técnico em **Guia de Turismo**.



Primeira turma de Guia de turismo



Primeira e segunda turma de Guia de turismo

2013

Início do Curso de **Tecnologia em Agroecologia**.



Agroecologia



Centro de Agroecologia

2014

Início do Curso de **Tecnologia em Gestão de Turismo**.



Primeira turma de Tecnologia Gestão de Turismo

2017

Início do Cursos de Especialização em:

Educação Científica e Cidadania

Desenvolvimento Regional Sustentável

Tecnologia de Alimentos com Ênfase em Cacau e Chocolate

2018

Início do Curso **Bacharelado em Engenharia de Alimentos**.



Posse do Diretor-Geral **Daniel Carlos Pereira de Oliveira**.



2022

Posse do Diretor-Geral **Josué de Souza Oliveira**.

